

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS****COMITÊ DE GOVERNANÇA DIGITAL - CGD**

Rod. Washington Luís km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP 13565-905

Telefone: (16) 3351-8111 - <http://www.ufscar.br>**ATA DA 3.ª REUNIÃO ORDINÁRIA (2.ª SESSÃO)
26 DE JULHO DE 2021****Data:** 26 de julho de 2021.**Horário de início:** 14h04min. **Horário de Encerramento:** 16h07min.**Local:** <https://meet.google.com/xpn-prpq-cqc> (Plataforma *Google Meet*).**Presidência:** Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis – Vice-Reitora.**Membros efetivos:** Prof. Dr. Daniel Rodrigo Leiva - Pró-Reitor de Graduação; Djalma Ribeiro Junior - Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis; Erick Lazaro Melo - Secretário Geral de Informática; Prof. Dr. Ernesto Chaves Pereira de Souza - Pró-Reitor de Pesquisa; Profa. Dra. Jeanne Liliane Marlene Michel - Pró-Reitora de Gestão de Pessoas; Prof. Dr. Pedro Carlos Oprime - Secretário Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais.**Membros suplentes:** Antonio Roberto de Carvalho - Pró-Reitor Adjunto de Gestão de Pessoas; Profa. Dra. Diana Junkes Bueno Martha – Pró-Reitora Adjunta de Pesquisa; Prof. Dr. Fabio Gonçalves Pinto - Pró-Reitor Adjunto de Extensão; Izaura do Carmo Alcoforado - Pró-Reitora Adjunta de Administração; Prof. Dr. Luiz Eduardo Moschini - Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação; Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida - Pró-Reitor Adjunto de Administração.**Convidados(as):** Analice Gaspar Garcia - Assessoria de Comunicação; João Eduardo Justi - Coordenadoria de Comunicação Social; e Claudia Alves de Souza Mello - Secretaria Geral de Informática.**Secretaria:** Andrea Ferreira Palhano de Jesus – Assistente em Administração – Vice-Reitoria.

Justificativas de ausência da Profa. Dra. Ducinei Garcia, Pró-Reitora de Extensão, do Prof. Dr. Rodrigo Constante Martins, Pró-Reitor de Pós-Graduação, e da convidada Profa. Dra. Mariana Luz Pessoa de Barros, Coordenadora da CCS, devido a períodos de férias. A pauta desta 2.ª sessão da reunião de 22 de julho de 2021 está no documento SEI n.º 0449215. **1. EXPEDIENTE. 1.1. Comunicações da Presidência:** Não foram apresentadas comunicações da Presidência. **1.2. Comunicações dos Membros:** Não foram apresentadas comunicações dos membros. **2. ORDEM DO DIA. 2.5. Avaliando as demandas e propostas de Sistemas da UFSCar:** A Presidente recordou os presentes de que apresentou diretrizes para a avaliação das propostas de sistemas na reunião passada. Profa. Jeanne informou que a ProGPe fez uma avaliação do SIGRH da UFRN. A primeira impressão foi de que todas as diretrizes elencadas na apresentação são atendidas pelo sistema, que inclui a legislação do Serviço Público Federal. Será agendada uma nova reunião com a participação das equipes técnicas da ProGPe. Antonio Roberto acrescentou que o sistema da UFRN tem incorporada a legislação atual que ainda não está disponível no SIAPE, com possibilidade de integração para a transmissão de dados, além da interface com as outras Pró-Reitorias, o que facilitaria o trabalho da ProGPe. Djalma comentou que a ProACE não tem um sistema próprio, por isso os dados estão armazenados em planilhas eletrônicas. Tem sido monitorada desde 2019 pela CGU, com solicitação de que seja implantado um sistema unificado para gerar indicadores de assistência estudantil que

possibilite uma auditoria, por isso estão trabalhando com a SIn no desenvolvimento de um sistema integrado ao SIGA. Expressou dúvida sobre a necessidade de agendar uma reunião para avaliar o sistema da UFRN, considerando esse sistema que está sendo construído com a SIn para atender às demandas da CGU e está caminhando bem. A Presidente enfatizou que considera necessária a avaliação do sistema da UFRN pela ProACE. Erick destacou que o objetivo é a implantação de uma plataforma única para a Universidade como um todo, não por módulos, portanto, se decidirem aderir ao sistema da UFRN, os sistemas institucionais próprios deixarão de existir, argumentando que a SIn não dispõe de recursos para cuidar da integração entre vários sistemas. Prof. Ernesto informou que foi realizada uma reunião de toda a equipe da ProPq com a UFRN, e que a avaliação foi de que o sistema vai facilitar o trabalho e proporcionar uma mudança de patamar de gestão da ProPq, que também não tem um sistema próprio e armazena dados em planilhas como a ProACE. Prof. Daniel destacou que a grande dificuldade da ProGrad com o SIGA da UFSCar é quanto à geração de indicadores e relatórios. Recentemente foi implantada uma melhoria de apresentação de demandas de vagas por diferentes atividades curriculares, que auxiliou as coordenações de curso e chefias de departamento a tomar decisões, identificando onde estão os represamentos. Informou que a reunião com a UFRN ainda não foi agendada com a ProGrad, porém, na apresentação da UFRN para a equipe ampliada no dia 21/06, chamou a atenção a possibilidade de autoavaliação no sistema SIGAA, que considera um recurso importante para identificarem as necessidades de melhorias. Prof. Fabio comentou que o ProExWeb tem 16 anos, está defasado, e identificaram que o SIGAA apresenta melhoramentos relevantes como operações automatizadas de certificação das atividades de extensão, emissão de pareceres, ferramenta de seleção de bolsistas, pesquisa de atividades de extensão para a comunidade externa, além de inserção do orçamento no próprio sistema. Destacou que, como a estrutura e o funcionamento da UFRN são diferentes em relação à UFSCar, será necessária uma adaptação do sistema ou uma adaptação dos procedimentos da ProEx, mas acredita que será possível chegar a um meio termo. Afirmou que o sistema apresenta mais vantagens do que desvantagens. Expressou preocupação quanto ao custo e o processo trabalhoso de adaptação, bem como à possibilidade de ser necessário manter os dois sistemas funcionando ao mesmo tempo devido às atividades aprovadas que estão no sistema atual e continuarão vigentes pelos próximos anos. Erick respondeu que a perspectiva da SIn é migrar os dados do ProExWeb para o novo sistema. João consultou sobre a existência de um módulo de comunicação no sistema da UFRN e destacou que o SACI, sistema atualmente em uso pela Universidade, permite obter e organizar dados importantes para o funcionamento da CCS. Esse software é voltado para o fluxo e as necessidades de trabalho dos jornalistas da UFSCar. Permite organizar e gerir os dados de comunicação num nível estratégico, operacionalizar todo o trabalho prático diário da equipe de comunicação nos 4 *campi*, e gerar relatórios de todas as atividades de comunicação da Universidade, que geram indicadores para a tomada de decisão. Apesar de não funcionar de forma integrada com outros sistemas de informação da Universidade, somente com os portais da UFSCar e o site da CCS, argumentou que, sem um sistema como o SACI, a CCS não poderá dar conta de atender às demandas de comunicação da Universidade, que são cada vez maiores. Porém, o SACI necessita de manutenção e desenvolvimento para minimizar suas fragilidades. A Presidente esclareceu que discutiu com a SIn os pedidos da CCS em relação ao SACI, e que a ideia é fazer uma discussão especial sobre esse sistema, compará-lo com os sistemas disponíveis e avaliar se é um caso específico. Destacou que o sistema de comunicação tem uma especificidade, pois não é somente um sistema de gestão, é um ambiente que permeia tanto a gestão quanto a comunidade, considerando que a comunicação é uma função que acompanha a gestão. É crítica, pois as informações precisam circular dos conselhos para a comunidade, além de ser fundamental na tomada de decisão. A comunicação dá uma identidade externa, mas também uma coesão interna à Universidade. Profa. Jeanne concordou que a transição entre sistemas não será fácil, mas ressaltou que a UFRN tem uma expertise nesse processo. Quanto à gestão de pessoas, o quadro de pessoal da UFRN é semelhante ao da UFSCar, mas trabalham com o dobro do volume de demandas, o que poderia ser um indicador sobre como o funcionamento do sistema otimiza o trabalho dos servidores para análises em vez de procedimentos manuais. Do ponto de vista da gestão das pessoas, verificaram que poderiam customizar o módulo conforme as necessidades, o que representa grandes possibilidades para a ProGPe. Do ponto de vista da Universidade, ressaltou que urge adotar ferramentas para diminuir a demanda de pessoal, pois não há perspectiva de novas vagas de servidores na rede federal das universidades nos próximos anos. Erick destacou que o esforço de customizar pode ser maior do que o de desenvolver um sistema novo, e, a depender do nível de customização a ser feito, torna-se inviável sob o ponto de vista de manutenção a longo prazo. A UFRN vai

evoluindo o sistema com atualizações, e se torna muito trabalhoso incorporá-las após as customizações. Refletiu sobre a mudança de cultura, com um trabalho de conscientização das unidades e reforço da necessidade de implantação de alguns procedimentos considerando que todas as unidades precisam funcionar de forma integrada. Outro ponto que destacou foi quanto à sobreposição de sistemas do Governo Federal, pois a UFSCar está no SEI, há retrabalho com relação ao uso do SIPAC, portanto precisam avaliar se vão manter o SIPAC e o SEI, ou retornar ao SIPAC, pois não há possibilidade de integração entre os dois sistemas. Prof. Luiz Eduardo informou que ainda não agendaram a reunião com a UFRN. Comentou que fizeram vários ajustes nos dados do ProPGWeb, mas é o sistema institucional mais antigo, que gera muitos chamados na SIn. Porém, identificaram que também há dados inseridos de forma inconsistente pelos programas, que afetam os indicadores da pós-graduação. Afirmou que o SIGAA resolve muitos dos problemas de indicadores, além de atender outras demandas dos programas, muitos dos quais que não têm servidores técnico-administrativos alocados em suas secretarias, com a possibilidade de automatização de vários processos da pós-graduação. A vantagem é que o SIGAA permite personalizar muitas das atividades administrativas em diferentes cursos conforme as especificidades, além de trazer transparência aos dados, o que diminuiria a demanda de checar dados que estão públicos na CAPES para responder às solicitações que chegam pela Ouvidoria, por exemplo. Concordou com a dificuldade de implementar um novo sistema, mas reconheceu que o SIGAA contempla as necessidades atuais da pós-graduação, além de liberar a equipe técnica da SIn para outras frentes de trabalho, em vez de atender às solicitações do ProPGWeb. A Presidente refletiu que o desafio da pós-graduação é atender a CAPES, por isso as necessidades internas ficam em segundo plano, ressaltando a necessidade de pensar nessa integração com Lattes e Sucupira. Afirmou que a transparência dos indicadores é importante para dar visibilidade às pesquisas, e promover o que a Universidade já faz, além de melhorar sua posição nos rankings. Prof. Luiz Manoel comentou que a ProAd avançou bastante em relação a sistemas, e está numa situação melhor que as outras Pró-Reitorias, mas considera que a solução seria a Universidade aderir ao sistema da UFRN. Prof. Ernesto lançou uma pergunta sobre o custo de não adotar o sistema da UFRN, desenvolvendo e integrando os sistemas próprios. Destacou que há necessidade de capacitação e treinamento dos servidores para operar os sistemas, e que, para além dos rankings, o reconhecimento do que a Universidade faz deve ser público. Profa. Diana destacou a importância de um sistema com informações, pois o acesso e a coleta dos dados atualmente são difíceis, as informações não coincidem quando provêm de diferentes fontes, e a Universidade perde não apenas no retorno social, mas nas políticas institucionais voltadas para a pesquisa, por isso precisam pensar do ponto de vista dos ganhos. Um dos impactos positivos na adoção de um sistema integrado é a qualidade das informações da Universidade, e a adoção de políticas institucionais a partir delas, destacando que poderão ser feitos acordos de transição para minimizar os impactos dessas mudanças. A Presidente concordou afirmando que a maioria dos gestores e equipes tem tido uma boa impressão do sistema da UFRN, mas um dos maiores temores é como fazer a transição do sistema de trabalho das pessoas e a migração dos dados dos sistemas. Solicitou que Erick e Claudia apresentassem quais são os desafios, vantagens e desvantagens da adoção do sistema. Erick destacou que há uma grande demanda de profissionais de TI no mercado privado atualmente, por isso há risco de não ser possível contratar novos servidores, ainda que sejam abertas novas vagas, bem como manter uma equipe de servidores na SIn, diante da possibilidade de receberem propostas melhores de trabalho. Muitos sistemas institucionais estão precisando de intervenção urgente, pois apresentam falhas de segurança, de arquitetura, e dificuldade de manutenção porque utilizam tecnologias que não são passíveis de atualização. Ressaltou a importância de tomarem a decisão o mais rapidamente possível, pois há sistemas sendo desenvolvidos no momento, que envolvem trabalho da equipe da SIn, por isso precisam ter um planejamento de médio e longo prazo sobre os sistemas que serão ou não mantidos, inclusive para manter a motivação dos profissionais que estão trabalhando em módulos para serem implantados. Manifestou a preocupação com a segurança, e com a integridade dos dados, pois ainda não existe uma cultura institucional de uso de sistemas, e precisam conscientizar os gestores sobre o princípio da legalidade dos atos. Destacou que uma possibilidade seria a SIn supervisionar a implantação do sistema da UFRN, pois há empresas credenciadas pela UFRN que fazem as customizações e poderiam prever esse custo no orçamento. Claudia destacou a importância do envolvimento dos gestores na avaliação do sistema da UFRN e não somente do pessoal de TI, pois implicará essa mudança de cultura institucional. Afirmou que vê com bons olhos a proposta de integração do sistema da UFRN, pois a UFSCar ainda trabalha em feudo de sistemas, e essa visão integrada pode auxiliar a identificar novas perspectivas dos fluxos de trabalho entre as Pró-

Reitorias e da gestão como um todo. Destacou que a equipe da SIn tem o domínio dos dados e pode auxiliar na migração, com a compatibilização dos conceitos que podem ser distintos entre as instituições. Concordou que é importante estabelecer um cronograma com o conjunto de atores envolvidos em cada etapa e os recursos necessários para implantar o sistema. Prof. Fabio comentou que ainda não tiveram uma conversa sobre as interações dos sistemas, pois cada gestor está analisando as necessidades de sua unidade, mas será necessário pensar no que é essencial e verificar se essas interações estão claras e funcionais no sistema da UFRN, ou precisarão ser construídas como, por exemplo, a curricularização da extensão, que envolveria uma interação da extensão com a graduação. Prof. Pedro comentou que, do ponto de vista da SPDI, considera a adoção do sistema promissora. Destacou que o trabalho de implantação do sistema vai ficar a cargo de uma equipe externa, mas a SIn vai ter o papel estratégico de coordenação, envolvendo os usuários do sistema no processo. Comentou que, de forma geral, tem ouvido somente elogios sobre o sistema da UFRN de profissionais da própria instituição, apesar de não considerar a sua interface amigável. Ressaltou que, considerando a redução do quadro de pessoal da SPDI e o esforço para coletar os dados, por isso precisam melhorar a eficiência e produtividade com sistemas. Erick destacou que será necessário definir uma coordenação geral do projeto, o pró-reitor ou o pró-reitor adjunto, com poder decisório, assumir o papel de interlocutor junto ao coordenador, e elaborar um cronograma de implantação do sistema da UFRN por processo. Tem uma proposta pronta que foi elaborada em 2016. A equipe precisa definir em quanto tempo deseja implantar. A implantação basicamente consistirá em treinamento e capacitação, e em migração de dados nas unidades que já têm seus sistemas próprios. Profa. Jeanne comentou que entendeu que a UFRN, ao identificar melhorias que beneficiarão todas as instituições, assumiria essas alterações e atualizações, e que seria importante evitar as customizações locais. Erick confirmou que de fato a UFRN se encarrega das alterações e atualizações, mas para isso precisam evitar as customizações. Com relação à migração nas unidades, esclareceu que o gestor pode indicar um servidor técnico-administrativo para auxiliar na parte operacional, mas a expectativa é de que os gestores atuem como prepostos junto à coordenação geral do projeto para tomar as decisões necessárias e dar velocidade ao processo. Erick destacou que, caso decidam pela adoção do sistema da UFRN, precisam traçar qual será o plano de ação para cada Pró-Reitoria para manter o sistema que está funcionando atualmente, pois precisará deslocar profissionais para apoiar essa migração. Erick comentou que elaborou uma planilha com o resumo das demandas das Pró-Reitorias, ressaltando que precisam definir uma matriz de priorização dentro de cada setor. Prof. Ernesto sugeriu disponibilizar o documento para todos analisarem antes da apresentação na reunião do dia 09/08. Erick comentou que talvez solicitem que os gestores preencham essa planilha com o plano de ação das suas unidades para a reunião do CGD do dia 19/08. A Presidente concordou com a proposta de disponibilizar essa planilha e fazer a apresentação das demandas na reunião de equipe do dia 09/08. Considerando a discussão sobre os sistemas, e que algumas Pró-Reitorias veem uma perspectiva de grandes ganhos, a Presidente propôs o seguinte encaminhamento: encaminhar um ofício solicitando à Reitora que a reunião de equipe do próximo dia 09/08 tenha como pauta a decisão de gestão quanto à adoção do sistema da UFRN. Sugeriu que as Pró-Reitorias que ainda não se reuniram com a UFRN, procurem agendar horários para tirar suas dúvidas. A proposta foi aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, a Presidente, Profa. Maria de Jesus, deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos. Andrea Ferreira Palhano de Jesus, Assistente em Administração, redigiu a presente ata.

(Ata aprovada na 7.ª Reunião Ordinária do Comitê de Governança Digital, realizada no dia 02 de dezembro de 2021)



Documento assinado eletronicamente por **Maria de Jesus Dutra dos Reis, Presidente do Comitê**, em 03/02/2022, às 11:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Andrea Ferreira Palhano de Jesus, Assistente em Administração**, em 03/02/2022, às 15:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fabio Goncalves Pinto, Pró-Reitor(a) Adjunto(a)**, em 10/02/2022, às 11:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jeanne Liliane Marlene Michel, Pró-Reitor(a)**, em 10/02/2022, às 17:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Eduardo Moschini, Pró-Reitor(a) Adjunto(a)**, em 10/02/2022, às 18:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Roberto de Carvalho, Pró-Reitor(a) Adjunto(a)**, em 11/02/2022, às 08:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Rodrigo Leiva, Pró-Reitor(a)**, em 22/02/2022, às 17:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ducinei Garcia, Pró-Reitor(a)**, em 23/02/2022, às 13:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Pedro Carlos Oprime, Secretário(a) Geral**, em 23/02/2022, às 15:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Djalma Ribeiro Junior, Pró-Reitor(a)**, em 24/02/2022, às 17:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Izaura do Carmo Alcoforado, Pró-Reitor(a) Adjunto(a)**, em 25/02/2022, às 08:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Erick Lazaro Melo, Secretário(a) Geral**, em 11/03/2022, às 11:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida, Pró-Reitor(a) Adjunto(a)**, em 24/03/2022, às 16:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ernesto Chaves Pereira de Souza, Professor(a)**, em 24/03/2022, às 17:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufscar.br/autenticacao>, informando o código verificador **0576154** e o código CRC **780AB650**.

Referência: Caso responda a este documento, indicar expressamente o Processo nº 23112.001647/2020-49

SEI nº 0576154

Modelo de Documento: Conselho: Ata de Reunião, versão de 02/Agosto/2019